



Desafios do ensino remoto emergencial vivenciado por discentes do curso de graduação em Enfermagem.

Bianca da Silva Andre¹ (bianca.andrade@ufv.br), Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado² (mara.prado@ufv.br), Pedro Paulo do Prado Junior³ (pedro.prado@ufv.br), Maria Eduarda Silva Rosa⁴ (maria.e.rosa@ufv.br) - DEM- Departamento de Medicina e Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Palavras-chave: Ensino remoto, estudante de enfermagem, pandemia.

MODALIDADE: ENSINO/ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM/GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

Descrição do tema central do trabalho

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem, o processo de formação dos estudantes deve ser pautado nos conceitos de ensino-serviço e comunidade, os quais visam uma metodologia técnica e presencial para melhor aprendizado. No entanto, na situação da pandemia da Covid-19, tal prática tem sido dificultada, já que os encontros e metodologias ativas presenciais vão de encontro a segurança epidemiológica necessária para o bem coletivo. Logo, torna-se necessário discutir as necessidades geradas à população estudantil e seus professores.

Público alvo

Estudantes e docentes dos cursos de enfermagem.

Justificativa

Mesmo conscientes das necessidades e medidas de distanciamento social, destacamos prejuízos significativos na formação dos estudantes de graduação em enfermagem, sendo possível destacar, dificuldades socioeconômicas, onde a falta de acesso eficiente às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) impedem a possibilidade de se conectarem nas atividades remotas e a questões psicológicas devido às mudanças trágicas de rotina. Outros pontos que merecem destaques são as dificuldades de organização da grade curricular dos discentes, os quais encontram empecilhos para concluir seus períodos letivos, visto que, muitas disciplinas não estão sendo ofertadas, ou, estão desmembradas devido sua carga horária prática.

Objetivos

Realizar uma revisão da literatura sobre as dificuldades do ensino remoto na perspectiva do estudante.

Metodologia

Análise de artigos da literatura relacionados às dificuldades vivenciadas no ensino remoto por estudantes do curso de graduação em enfermagem durante a pandemia da Covid-19. Foram utilizados como base de dados o Google Acadêmico e Scielo, os quais proporcionaram diversos artigos. Para filtrar a busca, foram utilizados os descritores estudantes de enfermagem, pandemia, ensino e ensino remoto. Desses, separamos os que apresentaram maior número de citações, além de um periódico da Universidade Federal de Viçosa (UFV), destacando opiniões dos discentes da instituição sobre o assunto em questão.

Resultados

Foram analisados cinco artigos científicos, os quais citaram prejuízos na vida acadêmica devido a mudança para o ensino remoto, como a falta de disciplinas que cumprem com as diretrizes curriculares nacionais, o estresse causado pelo distanciamento, mudanças econômicas familiares, as quais podem gerar queda no desempenho do aluno, a troca de técnicas, metodologias reflexões geradas pelas disciplinas teórico-práticas como era no período anterior à crise epidemiológica vivenciada.

Conclusão

É de extrema necessidade a discussão sobre a aplicabilidade do ensino emergencial remoto para a população envolvida, visando a qualidade da didática e ensino e não somente o cumprimento de cronograma institucional. Desse modo, podendo restabelecer a valorização do profissional em formação, garantindo aos alunos um ensino técnico, científico e reflexivo.